

# Nem o frio arrefeceu este Carnaval



Desfile Fantasia Ambiente: "Esposende diz sim à Biodiversidade"



PÁG. 04

PUB

accive  
insurance

ESPOSENDE

RÉDUZIMOS OS SEUS CUSTOS  
COM SEGUROS ATÉ 50%

Representamos 15 seguradoras,  
garantimos as melhores condições.

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende  
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714  
esposende@accive.com | www.accive.com

PUB



PADI  
DIVING  
IS FUN

## A Associação Forum Esposendense abre no dia 20 de Fevereiro o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha

O Centro encontrar-se-á envolvido na oferta de equipamentos de mergulho, instrução e serviços de mergulho tanto recreativos como científicos. A sua componente recreativa, a Escola de Mergulho, fornecerá um serviço de instrução e lazer à comunidade, promovendo cursos desde o nível iniciado ao profissional e excursões no mar; a sua componente científica irá servir como uma base de apoio a tra-

balhos de investigação marinha a decorrer no Litoral Norte. Outros serviços que estarão disponíveis serão o aluguer, manutenção e reparação de equipamentos de mergulho, actividades recreativas de mergulho, com equipamento SCUBA ou livre e oportunidades de viagem.

O Centro de Mergulho e Ecologia Marinha tem como missão promover a educação ambiental, divulgação e conhecimen-

to dos valores naturais e sócio-culturais, contribuindo assim para o reconhecimento, valorização e conservação do património submarino do Litoral de Esposende, e sensibilizando para a necessidade da sua protecção.

Para mais informações:  
associacao@forum-esposendense.pt  
253 964 836

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



**EspoAuto**  
comércio de automóveis



farol  
de  
esposende

## CIRCULAR

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende vêm, por este meio, informar que se encontram sediados na seguinte morada:

**Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende**

Mais informam que todos os **cheques** enviados a esta Associação, seja para pagamento de publicidade, assinaturas do jornal, ou outros, deverão ser passados **à ordem de Forum Esposendense**.

A Direcção

Alberto Bermudes

## A moeda única

Tem sido notícia, a cada um dos últimos dias, que as dívidas pública e externa do país estão a atingir números preocupantes. O fantasma do que tem acontecido na Grécia paira constantemente sobre Portugal. Com tudo isto a moeda que usamos, o euro, tem estado sob forte pressão nos mercados internacionais descendo a níveis não vistos nos últimos tempos.

Esta situação merece-me dois comentários que gostaria de partilhar nestas páginas, apesar de serem matérias que ultrapassam completamente as que normalmente são sujeitas a reflexão num jornal local.

Por um lado, numa óptica nacional, temos um país com Contas Públicas cronicamente desequilibradas por várias razões algumas das quais estão perfeitamente identificadas. Razões que vão de uma economia paralela que subtrai receitas ao Estado e sobrecarrega os contribuintes pagadores, isenções legais amplas de rendimentos que por razões sociais deveriam estar sujeitos e que a existirem também sobrecarregam os que pagam e custos demasiado elevados com uma estrutura de pessoal que deverá ser fortemente reduzida. E seria fácil reduzi-la sem tem que baixar o salários da Função pública se os agentes públicos trabalhassem tanto como os privados tanto em número de horas anuais de trabalho como em anos de serviço, nunca percebi muito bem como é que num país onde o horário de trabalho generalizado é de oito horas por dia, os funcionários públicos só trabalham sete. Quer isto unicamente dizer que um em cada oito está a mais.

Por outro lado temos uma moeda sujeita a forte pressão. O euro é uma experiência pioneira de uma moeda que não tem atrás de si um Banco central à escala de um país e um governo com um orçamento capaz de influenciar os comportamentos dos agentes económicos. Esta pressão irá levar certamente ao reforço de poderes dos órgãos de decisão comunitários e a um aumento do orçamento de Bruxelas alargando o leque das suas obrigações, condições essenciais para a longevidade do projecto europeu e de uma das suas maiores pedras de base, o euro.

## É questão de fazer contas!

tesouradas

Recentemente, e numa bela tarde de domingo, soalheira e quente, sol esperto que já aquecia bem o "cangote", saí de casa sem destino. A calma, a limpidez e o chilrear dos passarinhos naquele domingo puxavam-me para nascente. Já na Senhora da Saúde atravessei para o Parque do Intermarché e ali, de cabeça livre de outras preocupações, aflorou-se-me à memória o que antigamente era ali e então visualizei o local de tantas brincadeiras da minha infância e senti saudades da lagoa do rego, das casas e de alguns amigos de brincadeira que já partiram e de outros que ainda por cá militam. A lagoa era toda aquela zona que começa no rego da pita e se estendia pelos caminhos que ainda hoje vão dar a Gandra. Havia um regato, que ainda passa rente e, a sul do passeio da rua que dá acesso ao Intermarché, alagava os caminhos que vinham ter ao rego da pita e dali por regueiras que atravessavam o campo do Serralheiro e o campo do Firmino, que ia desaguar no rio. O campo do Firmino e o campo do Serralheiro eram onde hoje estão implantados o infantário da Santa Casa da Misericórdia e o Bairro de Sucupira (vulgo). No meio daquela rua que vai bater de frente no prédio de sucupira, situava-se um bonito e funcional tanque de lavar roupa, com colunas em granito que sustentavam um telhado de quatro águas. Ao lado, no canto direito que confinava com a Rua Narciso Ferreira (naquele tempo Rua Emidio Navarro) e outrora Rua Ferraria, situava-se a casa e o campo do "pirilau". Hoje, aquele terreno e mais outros denominados por montilhão na frente do cemitério estão ocupados com blocos de apartamentos. Todos aqueles terrenos faziam parte da lagoa. Falei no rego das casas, que se situava a sul da casa do Zão e na confluência do caminho que vem de Gandra e vai ter à Senhora da Saúde, com o caminho que ia ter ao rego da pita. Era ali, na confluência, que o tal riacho formava represa e então se chamava o rego das casas, onde as mulheres lavavam a roupa. Depois de arrancar a visualização da memória daquela parte que já se transformou há muitos anos, mas que, com certeza, ainda está na memória por exemplo de pessoas que partiram para o Brasil há cinquenta e tal anos e nunca mais cá voltaram, enveredei pelo caminho da lagoa, em direcção à zona industrial, passei pelo sítio "de as casas", uma área de terreno que pertence a vários proprietários e que delimita por valos e paredes a lagoa e o sítio do "carralhão", este já ao chegar à rotunda poente da zona industrial. Fiquei com vontade de percorrer mais vezes aquele caminho, para matar saudades e lembrar os

amigos dos ninhos e dos grilos. Depois de vaguear pelo passado, vamos voltar à realidade e ao presente.

Há tempos, alvitrei para a ligação entre a marginal e a entrada do passadiço que da piscina vai à marina dos pescadores luz e bancos, pois a parte sul das piscinas é soalheira e abrigada, proporcionando ótimos momentos de lazer a quem por ali queira descansar e espriar a vista sobre o Cávado. Acontece que os candeeiros já lá estão e, por isso, parabéns pelo melhoramento. Agora faltam os bancos. Ficamos à espera.

E, por falar em bancos, reparei que, no Largo Dr. Fonseca Lima, desapareceram dois bancos. Com certeza que não foram roubados (também só faltava mais essa), nunca se sabe é se foram colmatar alguma falta noutra parte. Nunca se sabe, mas vem-se a saber.

Há tempos reparei que, no lago das gaivotas, à entrada da Avenida Valentim Ribeiro, foram substituídas as luzes subaquáticas e fiquei a pensar que, para já, as gaivotas se livraram da carada de terra. Todavia o lago continua seco. Ninguém se pode queixar de falta de água! Aguardemos!

Há cerca de dois anos, foram plantadas, na Av.ª Marginal, palmeiras no lugar de outras que secaram e não foram poucas. Acontece que nem todas resistiram e já por lá se encontram só os troncos de algumas. Seria conveniente proceder-se a nova plantação no lugar dessas que não resistiram, para não haver disparidade entre aquelas e as que lá estão e algumas já são adultas.

Quem de passeio percorre as nossas ruas pedonais, ou não, por vezes tropeça nas guias das caldeiras das árvores ou chuta em pedras soltas da calçada ou pedra calcárea dos passeios. É uma realidade a deficiente manutenção das nossas ruas ou passeios. Ou têm cova, ou têm lombas, ou têm pedra solta. A Casa Grande tem que prestar um pouco mais de atenção às nossas ruas.

Por falar em pedras, lembrei-me de um senhor, de 95 anos, que, sentado num banco do Largo Rodrigues Sampaio, chorava copiosamente. As pessoas juntaram-se à volta e lamentavam. De entre as pessoas que o rodeavam alguém se adiantou e interpelou o velhote porque chorava tanto. Este, limpando as lágrimas com as costas da mão, explicou: Foi o meu pai que me bateu por eu estar a atirar pedras ao meu avô!...

Então que idade teria o avô?  
É questão de fazer contas.

Não acreditam?

Neco

## Recolhas de Sangue



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

**Mar - Dia 14 Março  
Gandra - Dia 21 Março**

2

farol  
de  
esposende

Bimensal

**Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**Sede e Redacção:** Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836  
**NIPC:** 502416360  
**website:** www.forum-esposendense.pt  
**email:** jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
centromaritim@forum-esposendense.pt

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

### Grafismo e Paginação:

Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

# Rua de S. João

*A Avenida Marginal,  
De S. João ao Farol;  
Veio dar à nossa terra  
O brilho que tem o Sol  
(1932)*

## HISTÓRIA DA RUA

Esta Rua tem início na Avenida 5 de Outubro e termina na Avenida Rocha Gonçalves. O seu nome advém do facto de nela se localizar a Capela de S. João Baptista. Esta é a avenida marginal dos anos 30.

Na reunião de Câmara de 12 de Fevereiro de 1859 foi entregue o trabalho de arranjo desta rua "entre o cano de água que vem do campo das obras até ao cruzeiro de S. João". A obra foi entregue a António Francisco, de Fão, por 70\$000 reis. Este Mestre Pedreiro tinha que "... entulhar o nível da coberta do cano e ladrilhar a gados, ficando o ladrilho Ovado para dar saída às águas do enchuro".

Na sessão de 26 de Março de 1892 o Executivo tomou conhecimento de um abaixo-assinado dos moradores da Rua Nova de S. João, pedindo a "reparação e construção da pontelha da mencionada rua que desabou pelo efeito das águas do Inverno". Este pedido foi remetido à Direcção das Obras Públicas do Distrito de Braga.

Já em 1899, na reunião de Câmara de 1 de Julho, o Presidente da Câmara P.e Manuel Martins Giesteira leu uma petição da Mesa Administrativa da Irmandade de S. João Baptista na qual pediam para que "... por meio da prestação de trabalho pessoal, lançado a esta vila e freguesias limítrofes, se construa uma estrada que partindo da **Rua Nova de S. João**, em frente às escadas que conduzem para o cais do Dízimo, seguindo pela Rua e Largo de S. João, vá em linha recta, passando próximo do princípio do cais da barra até à Casa de Banhos, na praia do Suave Mar, visto ser um melhoramento de grande utilidade pública".

Os terrenos propostos para a construção da avenida eram autênticas junqueiras, cujo junco a Câmara vendia anualmente a quem oferecesse melhor preço<sup>1</sup>. Eram conhecidos pelas "Junqueiras de S. João". Curiosamente num documento datado de 1717 diz-se que esta Capela de S. João "... se situa na praia desta vila da parte do norte do rego chamado da Igreja". De facto este pequeno monumento esteve durante muitos anos completamente isolado do restante casaria da vila, pelo lado do norte da ribeira.

Em 1920 as gentes de Esposende pugnavam "... pela abertura de uma Avenida ou estrada que ligasse a Vila à inigualável praia de banhos".

O Dr. Duarte Carrilho, da cidade de Braga e banhista em Esposende, classificava a praia do Suave Mar como "Um Diamante por lapidar".

Começaram-lhe a chamar, ainda em projecto a **Avenida Beira-Rio**.

Tratava-se, de facto, de uma obra de vulto e a Câmara sentia dificuldade em concretizar essa aspiração por falta de recursos financeiros. Procura junto do Ministério da Marinha apoio

pois esta estrada "... também era necessária ao Forte, onde actualmente funciona um posto de sinais sonoros, pois assim em caso de algum incêndio, facilmente lá chegam os nossos briosos e heróicos bombeiros".

Também era genericamente aceite a intenção que Esposende crescesse para norte "... façam-se pequenas casas da Avenida do Hospital para o norte, com o fim de se alugarem a banhistas. Ficarão assim perto da praia e da vila".

Na sessão de Câmara de 4 de Outubro de 1924 o executivo deliberou que se procedesse à "construção de uma Avenida Marginal ao Cávado que ligasse a Capela de S. João, desta vila, com a Carreira de Tiro, bem como que fossem expropriados por utilidade pública as propriedades necessárias para a realização desse mesmo melhoramento".

Era Presidente da Comissão Administrativa da Câmara o Tenente Lauro Barros Lima quando foi decidido enviar uma representação, datada de 7 de Março de 1828, na qual pedia que fosse concedida a esta Câmara uma verba para a "... construção de uma Avenida à Beira Rio, que, iria servir a carreira de tiro do farol e servir os interesses que junto da nossa barra se acham instalados"<sup>2</sup>.

Alegava-se que eram penosos e difíceis os transportes para aquela zona nomeadamente o petróleo para funcionamento do farol. Além disso seria "... de grande importância para o acesso para a nossa praia de ba-



nhos, uma das mais belas e lindas de Portugal". Solicitava-se a colaboração dos Ministérios da Guerra e da Marinha pois um e outro tinham aqui interess<sup>3</sup>.

Não surtiu efeito o pedido mas os ânimos para a construção desta avenida não esmoreceram.

Portugal entrava numa crise económica grave com o desemprego a subir em flecha. Esposende sentia esse problema e numa reunião de Câmara de 2 de Janeiro de 1931 os Mestres de Obra do concelho vieram expor os seus problemas informando a Câmara de que teriam que mandar para o desemprego inúmeros trabalhadores.

Perante esta situação a Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente o Ver. P.e Manuel Sá Pereira, aliás um dos grandes dinamizadores desta obra e de outras que se realizaram neste concelho nomeadamente a nível viário, resolveu dirigir uma nova representação ao Ministro do Comércio e Comunicações pedindo-lhe uma verba de 28.300\$00, que sabiam já estar aprovada superiormente destinada "... à estrada mu-



nicipal que liga Esposende à Foz do Cávado". Sá Pereira pedia que essa verba fosse reforçada e isso era, também, uma maneira de combater o desemprego.

O Projecto, Memória Descritiva e Justificativa "... da Avenida Marginal que há-de ligar Esposende à Praia de Suave-Mar" foi encomendado a José Vilaça tendo sido aprovado, por unanimidade, em executivo municipal em 8 de Dezembro de 1930. Este Plano incluía um parque, que ocuparia o local da Doca e uma Avenida à margem do rio até à Foz do Cávado onde se construiria uma esplanada em plena praia de Suave-Mar e um correr de colunatas construídas a poente do Forte de S. João Baptista. Junto ao Forno da Cal seria edificado um aqueduto para passagem das águas. Deste conjunto de obras fazia parte, também, a Avenida do Hospital.

É claro que usando somente o orçamento camarário esta obra arrastar-se-ia por muitos anos. Não faltaram os incentivos quer morais quer mesmo financeiros e na reunião de Câmara de 10 de Fevereiro de 1930 o Vice-Presidente da Câmara Sr. Xavier Viana, disse que "... o Ex-mo Senhor António Rodrigues Alves de Faria, de Forjães, ofereceu à Câmara, por intermédio do Dr. Artur Barros Lima, a importância de 20000\$00 para a projectada e já começada Avenida Marginal que de Esposende vai até à Praia de Suave-Mar". É esta a razão porque, nessa mesma reunião é aprovada uma proposta na qual Rodrigues de Faria é declarado "Bene-mérito do Concelho de Esposende".

As forças vivas de Esposende fizeram saber à Câmara de que gostariam que esta Avenida tivesse o nome de Avenida Rodrigues de Faria.

As obras iniciaram-se em Abril de 1931 e em Julho desse ano procedeu-se à construção de um muro de suporte da Estrada Beira-Rio "... que principiará na Capela de S. João desta Vila em direcção à Carreira de Tiro". Este muro foi construído pelo empreiteiro Manuel Alves de Azevedo, das Marinhas, pela quantia de 8000\$00, à razão de 40\$00 o metro.

A Câmara Municipal, dado o custo desta obra, decidiu construí-la em duas fases distintas. Uma primeira fase de 710 metros de comprimento,

correspondendo à actual Rua de S. João, e a segunda os restantes.

O projecto elaborado por José Vilaça é abandonado e solicita-se novo estudo à firma "Engenheiros Reunidas, Lda.", da cidade do Porto.

Acontece que estes previam que só eram necessários 480 m3 de muros de suporte quando na realidade eram 1300 m3 o que encarecia em demasia o custo desta obra.

Em 16 de Fevereiro de 1932 a Câmara Municipal solicita um reforço da verba ao Ministério do Comércio e das Comunicações e que essa verba fosse atribuída com base no disposto do Decreto 19502 "Melhoramentos Rurais e Fundo de Desemprego".

Em 16 de Maio de 1932 para finalizar a construção da Avenida Marginal era necessário construir 8 aquedutos e mais 200 m3 de muros de suporte<sup>4</sup>.

Embora se tenha procurado realizar todos os trabalhos desenhados na Planta Aerofotogramétrica de Esposende de finais dos anos 30, só a primeira fase foi construída.

A Câmara procurou novos financiamentos para a continuação da mesma e em 6 de Janeiro de 1936 o executivo camarário tem conhecimento que o Ministério das Obras Públicas e Comunicações, por Despacho de 4 de Dezembro de 1935<sup>5</sup>, tinha concedido uma comparticipação de 14250\$00 "para a construção de uma estrada que partindo da Avenida Suave-Mar - também chamada Avenida da Praia e Avenida Marginal, desse acesso à foz do Cávado permitindo assim o transporte de material para poder efectuar-se a reparação e construção da muralha na foz do Cávado e desse acesso também ao farol, e num futuro próximo ao porto de Esposende, em construção".

Este troço de estrada já corresponde à actual Avenida Marginal.

### Notas:

1 - Em 1915 a venda do junco, nestes terrenos rendeu à Câmara 20\$00.

2 - A.M.E. - Livro de Representações e Informes da Câmara Municipal de Esposende - 1913-1933

3 - Nesta altura foi elaborada uma nova planta de Esposende pois a que existia datava de 1924 (depositada na Antão Administração Geral dos Serviços Hidráulicos)

4 - A construção dos muros de suporte custou à volta de 42.517\$00. A terraplanagem e arranjo do macadame ficou por 7.097\$00. O custo final da obra terá rondado os 120 contos.

5 - Publicado no Diário do Governo n.º 296, 2.ª Série de 19 de Dezembro.

Manuel Albino Penteado Neiva

# Temperaturas baixas não assustaram os foliões

O povo de Rio de Moinhos não faltou ao compromisso e voltou a organizar um "show" carnavalesco de grande qualidade. Grupos no chão, pessoas disfarçadas a rigor, carros alegóricos, música, nada faltou! Animação, boa disposição e alegria estiveram, mais uma vez, na ordem do dia!

Assim, apesar do frio que se fez sentir, a "desorganização" responsável pelo já reconhecido Carnaval de Rio de Moinhos viu aparecer, como já é habitual, um número surpreendente de pessoas. Centenas e centenas de pessoas fizeram questão de assistir a mais um magnífico espectáculo, considerado já uma tradição no concelho. É ainda de salientar a coragem e o espírito de sacrifício de todos os participantes, que, desafiando o frio que se fazia sentir, desfilaram, dançando pelas ruas do lugar, perante os olhos maravilhados da assistência. Neste dia parece que o frio não chegou ao lugar de Rio de Moinhos! Talvez Cupido tenha dado a sua ajuda, no Dia de São

Valentim. Para aquecer os ânimos, e a fim de honrar a tradição e os bons sabores locais, da ementa faziam parte a broa de pão, o chouriço e uma boa pinga.

Findo o tradicional curso carna-

No entanto, o Carnaval de Rio de Moinhos só se deu por encerrado com o discurso da Rainha do Carnaval. Neste discurso, onde foram evocados os visitantes, os idosos e os doentes, a Cathy I, como ficou conhecida, relem-



valesco, em que participaram 17 grupos, foi a vez de alguns mostrarem os seus dotes musicais. Num palco montado para o efeito, grupos de artistas talentosos continuaram a festa, proporcionando uma série de "concertos".

brou ainda Carlos Areias, uma personalidade que, pela sua dedicação a este Carnaval, ficará, com certeza, para sempre ligado a história deste Carnaval.

Joana Patrão

## Carnaval da Junta de Freguesia de Esposende



## Antas: Caiu da Ponte do Sebastião e quase morreu afogado

As águas deste Inverno foram impiedosas e, por onde passaram, fizeram estragos. O rio Neiva teve o seu caudal muito acima do normal e as pontes pedonais, do "Grilo e do Sebastião", as duas que ligam as freguesias de Neiva e Castelo do Neiva à freguesia de Antas, construídas há mais de 200 anos, e de extrema importância para a ligação das três freguesias, parte delas foi destruída pelas águas. São percursos muito perigosos, porém facilitam o usuário ao reduzir o espaço de tempo daqueles que se deslocam nos contactos do dia a dia.



Não houve precaução e, sem nenhum aviso, a ponte do "Sebastião" ficou aberta dos lados e dois ciclistas, menos avisados, caíram ao rio: um pertencia a um grupo de ciclistas BTT, o que vinha frente do grupo e caiu ao rio, mas logo foi retirado das águas pelos colegas. A segunda vítima, um jovem natural da freguesia de Belinho, quando ia visitar sua irmã, na freguesia de Castelo do Neiva, ao fim da tarde, já bastante escuro, caiu no rio Neiva. O vizinho mais próximo, Manuel Gesso, escutou os gritos de socorro do jovem e acionou os Bombeiros e alguns amigos, tendo sido possível o salvamento do jovem, que já estaria, na altura, entrando em estado de hipotermia.

São duas pontes iguais a muitas outras que ligam as freguesias separadas pelo Rio Neiva, de construção muito antiga - séc XVII-, sem nenhuma segurança, muito estreitas, baixas e com pedras sobrepostas sobre pedras, que, apesar de simétricas, estão soltas, o que permite que um volume a mais de água as faça desmoronar, sobretudo quando a corrente traz troncos de árvores que fazem aumentar o peso da água.

Os autarcas das três freguesias já tomaram conhecimento da situação e propõem-se, em conjunto, solucionar o problema antes que mais acidentes aconteçam.

Nereides Martins

## EBI de Forjães: Corta-Mato Escolar - 25 anos sempre à frente

O Corta-Mato Escolar é um grande momento de convívio, onde os alunos se encontram em clima de festa, com a competição a servir como catalisador da união.

Mais do que ganhar, importa fazer deste acontecimento um momento festivo, em que o importante é a participação activa e a motivação para a prática desportiva.

Na EBI de Forjães, o Corta-Mato Escolar tem fortes tradições e a adesão que os alunos lhe dedicam transforma-se em resultados, levando longe o nome da escola, de Forjães e até do concelho. Eis alguns feitos já alcançados pelos nossos alunos, durante estes 25 anos de actividade desportiva, nomeada-



mente na modalidade de atletismo, especialidade de Corta-Mato: -Campeões nacionais, em Iniciados e Juvenis Masculinos. Um 3º lugar nacional, em Iniciados Femininos e Juvenis Masculinos. Campeões distritais nos escalões de Infantis (F/M), Iniciados (F/M) e Juvenis (F/M). Representação de Portugal, pelos Juvenis Masculinos, no ISF, em Marrocos, um

dos momentos mais afirmativos do atletismo da EBI de Forjães.

Entretanto, no pretérito dia 27 de Janeiro, aconteceu novamente festa, no âmbito das comemorações dos 25 anos desta instituição, com várias actividades que se desenvolveram em espaços exteriores à escola, partilhando emoções com a comunidade local, evento que foi um sucesso educativo e desportivo, onde o convívio foi o ponto alto das comemorações. Farol de Esposende felicita a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva pelas suas Bodas de Prata e formula votos de renovados sucessos escolares, educativos e desportivos.

## Limpeza da Floresta - acção de voluntariado

No dia 27 de Janeiro de 2010, um grupo da Escola Secundária Henrique Medina, composto por cerca de 25 alunos e professores, deslocou-se à área do pinhal do Ofir para, numa acção de voluntariado, promover a remoção de acácias (plantas invasoras) e plantação de árvores autóctones da zona, nomeadamente pinheiro, carvalhos, salgueiros e amieiros.

Esta foi uma actividade designada por Limpar o Ambiente, promovida por um grupo de alunos da disciplina Área de Projecto da ESHM (12.ºC), em colaboração com o PNLN e a CME - Esposende Ambiente. A acção insere-se num conjunto de actividades a realizar ao longo do ano lectivo e tem como principal objectivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da protecção ambiental e para a problemática das plantas invasoras, que põem em causa a sustentabilidade dos ecossistemas.

A actividade foi coordenada pelo Parque Natural do Litoral Norte e, para além dos alunos e professores voluntários, participaram também os vigilantes do Parque.

Durante a actividade, os participantes removeram do solo várias centenas de exemplares de acácia longifolia de dimensões variadas. Esta actividade vem no seguimento das acções desenvolvidas pelo Parque no âmbito do controlo de espécies invasoras. No final da actividade os participantes procederam à plantação das árvores na área limpa de acácias.

Desta forma, os intervenientes contribuíram não só para a limpeza da zona, mas também para a reflorestação da mesma com espécies autóctones.

Artur Viana

# Reunião do Executivo Municipal

Na reunião pública da Câmara Municipal, realizada em 4 do corrente mês, a que Farol de Esposende assistiu, de entre outros assuntos, merece-nos relevo a constituição e aprovação do novo Conselho de Administração da Empresa Municipal Esposende Ambiente, que, com a saída do Presidente João Cepa, ficou com a seguinte composição: Presidente, Eng<sup>a</sup> Alexandra Rooger; Vogais, Arqt<sup>o</sup> Manuel Losa e Eng<sup>o</sup> Nuno Aguilár.

Para consumir a crescente consolidação da Esposende Ambiente, nesta reunião foram reforçadas as competências desta Empresa Municipal, agora com a passagem do serviço de educação ambiental, que, como referiu João Cepa, Para João Cepa, "era um passo lógico e necessário", ou seja, "uma medida

pública, espaços verdes, águas pluviais e agora de educação ambiental.

Ainda na mesma reunião foram dignos de nota a aprovação de todos os restantes assuntos, por unanimidade, destacando-se um protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia de Rio Tinto, para o arranjo do adro paroquial, bem como a aprovação do Regulamento Municipal de Taxas e Preços.

## PRESIDENTE ALERTA PARA ATRASO NA CONSTRUÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE FÃO

Um dos temas constante da ordem de trabalhos era o do concurso do Centro Educativo de Fão. A este propósito, o Presidente João Cepa apontou as dificuldades sentidas pelos Serviços da Autarquia para responder a todas as solicitações no âmbito do concurso do Centro Educativo de Fão, decorrentes de novas imposições do Código de Contratos Públicos.

Até aquela altura, e segundo a Autarquia, responderam ao concurso mais de 70 empresas, o que impossibilita os técnicos do Serviço de Obras de fazer pouco mais do que responder às dúvidas dos concorrentes. As regras do Código de Contratos ditam que quaisquer esclarecimentos pedidos pelas empresas concorrentes terá de ser feito através da plataforma de compras pública.



natural no processo de consolidação da Esposende Ambiente". A única voz dissonante veio do lado do PS, com Tiago Saleiro a considerar exageradas as competências da Esposende Ambiente, ao dizer que "esta ganha uma autonomia inusitada, no que aponta como processos de decisão política".

O vereador do PS deixa um alerta sobre a transferência de competências para a Esposende Ambiente, que passa a tutelar os serviços de água, limpeza

# Investimento de 100 mil euros na recuperação de casas degradadas de famílias carenciadas

Ao longo do ano de 2010, a Câmara Municipal de Esposende vai investir 100 mil euros na recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas do concelho, mas o investimento poderá ser maior se tal se verificar necessário.

A garantia foi deixada pelo Presidente da Autarquia, na cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação com a Esposende Solidário (Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado), que decorreu, no passado dia 1 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Município.

João Cepa assinalou a importância deste protocolo, que irá dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pela Esposende Solidário, em parceria com a Câmara Municipal, no sentido da melhoria das condições de habitabilidade dos agregados familiares com baixo poder económico.

Criticou, no entanto, o facto de o Governo não apoiar as Autarquias neste tipo de projectos, como aconteceu no passado com os Projectos de Luta Contra a Pobreza, sendo que Esposende beneficiou de duas candidaturas.

Apesar das dificuldades e apesar do Município estar a viver "um dos piores períodos no plano financeiro", a Câmara Municipal entendeu avançar, ainda que não com a dimensão quer seria desejável, com este projecto no plano social, atendendo ao facto de esta ser

"uma área prioritária", sublinhou João Cepa.

O Presidente da Câmara Municipal deixou ainda um apelo de cooperação às empresas do sector da construção civil, como, de resto, aconteceu no passado, possibilitando, assim, que mais situações possam ser resolvidas,



sendo que os casos estão já sinalizados, após levantamento efectuado pelos técnicos da Autarquia.

De acordo com o protocolo assinado entre as duas entidades, a Câmara Municipal financia as intervenções e a Associação Esposende Solidário assume a execução das obras.

"Há muito por realizar na luta contra a pobreza e exclusão social", afirmou o Presidente da Direcção da Esposende Solidário justificando assim a parceria com a Câmara Municipal e o facto de a Associação se voltar novamente para a recuperação de habitação, área onde iniciou a sua acção em 1994, beneficiando centenas de famílias.

António Boaventura saudou a parceria com o Município, assinalando que "é tempo de renovar o compromisso para acabar com a pobreza e a exclusão".

## Certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente

No passado dia 4 deste mês, a Câmara Municipal de Esposende recebeu os Certificados do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, da Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Num processo que se iniciou em 2005, o Município tem já certificados, ao nível da Gestão da Qualidade, a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, a Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, o Serviço de Auditoria, a Divisão de Gestão Urbanística, o Serviço de Acção Social, o Serviço de Acção Sócio-Educativa, o Núcleo de Informática e a Divisão de Assuntos Jurídicos, tendo alcançado, em 2009, neste domínio, a certificação da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, Divisão de Infra-estruturas Municipais e do Serviço de Metrologia Municipal. Refira-se ainda que, desde 2008, toda a Autarquia está abrangida pela Certificação Ambiental.

Numa cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Município, o Presidente João Cepa manifestou orgulho pelo facto de "termos sido a primeira Câmara deste país a obter a dupla certificação em Qualidade e Ambiente, num universo de 308 Municípios, muitos deles com maior dimensão e capacidade económica-financeira".

"Nós somos imparáveis, somos de longe os melhores deste país", afirmou o Autarca, assinalando que o Município tem passado "com grande distinção e sem não-conformidades nas rigorosas

auditorias" a que tem sido sujeito, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente. João Cepa atribuiu o mérito do sucesso alcançado à ambição da Autarquia e, em grande medida, aos colaboradores que, "todos os dias, de forma empenhada e dedicada, trabalham por e para este Município", a quem deixou "um agradecimento muito especial".

O Presidente da Câmara declarou que "este é um processo que nunca acaba", razão pela qual deixou a garantia de que "vamos continuar a trabalhar arduamente para que os munícipes se orgulhem do Município a que pertencem".

Em representação da APCER, o Administrador José Leitão assinalou a evolução positiva e continuada da certificação da Câmara Municipal e a recente extensão da norma da Qualidade à Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, Divisão de Infra-estruturas Municipais e ao Serviço de Metrologia. Sublinhou a "aposta continuada na profissionalização da gestão autárquica" e destacou os benefícios resultantes deste processo, sobretudo o "aumento da satisfação da qualidade de serviço prestado aos clientes, aos munícipes".

José Leitão deixou ainda uma palavra de felicitação aos colaboradores da Autarquia, pelo empenho com que desempenham o seu trabalho, e fez votos para que o processo de certificação seja alargado.

PUB

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

### EDITAL

**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

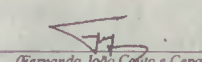
**TORNA PÚBLICO**, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de alteração do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em reunião de 21 de Janeiro de 2010, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no artigo 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 27 de Janeiro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Fernando João Couto e Cepa)

# Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

## > ANTAS

**Restaurante "Reguenga"**  
Rua da Ribes, 2  
4740-012 Antas  
253 871 523  
Descanso segunda-feira

## > ESPOSENDE

**Restaurante "O Buraco"**  
Av. Eng. Arantes e Oliveira  
4740-204 Esposende  
253 986 385  
Descanso quinta-feira

**Restaurante "Alma Gémea"**  
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde  
4740-209 Esposende  
253 967 161  
Descanso terça-feira

**Restaurante "Bom Fim"**  
Rua de S. João  
4740 Esposende  
253 962 407  
Descanso segunda-feira

## > PALMEIRA DE FARO

**Restaurante "Bom Fim 2"**  
EN 103-1 Lugar do Barral, 140  
4740-591 Palmeira de Faro  
253 962 421  
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



## Esposende... um privilégio da natureza

### Tribunal Judicial de Vila do Conde

3.º Juízo Cível  
Praça Luís de Camões - 4480-719 Vila do Conde  
Telf: 252249300 Fax: 252633263  
Mail: vilaconde.tc@tribunais.org.pt

#### ANÚNCIO

Processo : 2173/09.8TBVCD  
Divórcio sem consentimento do Outro Cônjuge  
Autor: Maria Filomena Ramos da Fonseca Martins  
Réu: Armando José Assunção Martins

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) ré(u), Armando José Assunção Martins, com última residência conhecida em domicílio: Rua dos Bombeiros, N.º 1, 2.º Dt, Esposende, 4740-291 Esposende, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em ser decretado o divórcio entre as partes, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Vila do Conde, 18-01-2010  
N/Referência: 3368805

O Juiz de Direito,  
Dr (a). Marisa de Sousa Neves

O Oficial de Justiça,  
Anabela Garcia

### Tribunal Judicial da Póvoa de Varzim

1.º Juízo

#### EDITAL

N.º Proc: 2462/06.3TBPVZ  
Exequente: Siper - Sociedade de Isolamentos, Lda.  
Executado: José Albino Oliveira, Unipessoal, Lda.  
PE- 41/2006  
Valor: 982,04 €

#### OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º e ss do C.P.C., correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a ausente JOSÉ ALBINO OLIVEIRA, UNIPESSOAL, LDA., com última residência na Rua 24 de Junho, n.º 19A, Marinhas, para a acção executiva a que se refere o duplicado do requerimento executivo e documentos que se encontram à disposição do citando na Secretaria Judicial da Comarca de Esposende.

Nos termos do n.º 5 do artigo 833.º do C.P.C., tem o prazo de DEZ DIAS, para se opor à execução, pagar ou indicar bens para penhora, com a advertência das consequências de uma declaração falsa ou da falta de declaração, nos termos do n.º 7 do referido artigo 833.º, ou seja, se não indicar quaisquer bens à penhora e posteriormente se verifique que tinha bens penhoráveis, fica sujeito a sanção pecuniária compulsória, no montante de 1% da dívida ao mês, desde a data da omissão até à descoberta dos bens.

#### PATROCÍNIO JUDICIÁRIO

Nos termos do disposto no art.º 60 do C.P.C., é obrigatória a constituição de Advogado quando o valor da execução seja superior à alçada do tribunal de primeira instância (5.000,00 €).

#### COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se oponha à execução, consideram-se confessados os factos constantes do requerimento executivo, seguindo-se os ulteriores termos do processo.

Este Edital encontra-se afixado na porta do último domicílio conhecido do citando, na Junta de Freguesia respectiva e no Tribunal Judicial da Comarca da última residência do citando. Os prazos começam a contar-se a partir da afixação do último Edital.

PUB

**Zé dos Leitões**  
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75  
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA  
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466  
FREGUESIA DE NEIVA

**VENDE DE LEITÃO ASSADO PARA FORA**  
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

**BEM ESTAR 1**  
RESTAURANTE

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353  
Rua 15 de Agosto . N.º 10 . 4740-574 Marinhas . Esposende

- Churrasqueira
- Catering
- Confraternizações
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversário
- Serviço à lista

**BEM ESTAR 2**  
RESTAURANTE

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099  
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhas . Esposende

- Pizzaria
- Cervejaria
- Cafetaria
- Gelataria
- Take-Away

**ALUGA-SE**

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial  
2 Rosas, em Forjães

Contacto: 253871436

**ADMITE-SE  
P/ ENTRADA IMEDIATA**

■ Delegado Comercial  
Com exp. superior a 1 ano  
Área de trabalho Norte (Douro e Minho)  
Oferece-se  
Salário Base + comissões  
Viatura da empresa

Resposta de candidatura por mail: [recursoshumanos.se@gmail.com](mailto:recursoshumanos.se@gmail.com)  
com C.V. para:

## JOVENS ESPOSENDENSES NA SELECÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

Os jovens e valorosos atletas concelhios, Teresa Portela e João Ribeiro, ambos do Recreativo de Gemeses, estiveram, mais uma vez, integrados no estágio na selecção portuguesa de canoagem.

A concentração destes canoístas aconteceu no âmbito dos trabalhos de preparação dos atletas com vista às competições europeias e mundiais que irão decorrer num futuro próximo, e nas quais Portugal estará representado.

O estágio decorreu ontem, 18 de Fevereiro, em Montemor-o-Velho, onde estiveram presentes ainda 13 juniores e 12 cadetes.

Entretanto, de 02 a 04 de Junho decorrerá o Campeonato da Europa, em Trasona (Espanha), de 29 de Julho a 01 de Agosto, terão lugar os Europeus sub-23 e juniores, em Bronnitsy (Rússia), e de 19 a 22 de Agosto, realizar-se-ão os Mundiais seniores, em Poznan (Polónia).



»»» Teresa Portela



»»» João Ribeiro

## ANDEBOL: JUVENTUDE DE MAR ASCENDE AO 2º LUGAR

Na 19ª Jornada do Nacional da 1ª Divisão, Seniores Femininos, em jogo importante disputado no Pavilhão de Mar, a valorosa equipa local, a Juventude de Mar, defrontou a forte equipa do Maiastars, ambas a jogarem a possibilidade de ascenderem ao 2º lugar da classificação geral.

Dada a importância do jogo, o Pavilhão de Mar registou uma das maiores enchentes de sempre, não havendo lugares para mais ninguém.

Jogo muito tático e cauteloso, de ambas as partes, decorrendo equilibrado até 10 minutos do final, altura em que a Juventude de Mar acelerou no ataque e ganhou uma vantagem de 5 golos, passando a gerir o tempo e a controlar o marcador.

A partir daqui, a equipa de arbitragem continuou, manifestamente, a prejudicar a equipa local, tornando os últimos minutos dramáticos para a Juventude de Mar que resistiu estoicamente a tudo e a todos, conservando um golo de vantagem e assegurando uma importantíssima vitória. Face a três vitórias consecutivas e, particularmente, ao vencer as Maiatas na 19ª Jornada, a Juventude de Mar subiu ao 2º lugar da classificação geral.

Juventude de Mar, 33 - Salgueiros, 25  
Santa Joana 27, Juventude de Mar, 32  
Juventude de Mar, 28, Maiastars, 27  
> Campeonato Nacional da 1ª Divisão - Iniciadas A

Juventude de Mar, 37 - Colégio de Gaia, 30

Benfica e Castelo Branco, 16 - J. de Mar, 43

> Campeonato Nacional da 1ª Divisão - Iniciadas B

Juventude de Mar, 34 - Afifense, 27

> Campeonato da 1.ª Divisão - Infantis

Fafe, 9 - Juventude de Mar, 43  
Juventude de Mar, 21 - Colégio Didáxis, 12  
Juventude de Mar, 19 - Alpendurada, 36

## HÓQUEI EM PATINS: CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO

O Hóquei Clube de Fão, nas duas últimas jornadas, conquistou outras tantas preciosas vitórias, facto que lhe permite estar bem posicionado na tabela classificativa.

Viseu, 4 - HC Fão, 15  
HC Fão, 4 - CARTAIPENSE, 1

> Campeonato Nacional de Juniores AD de Valongo, 4 - HC Fão, 3

Paço de Rei (Gaia), 9 - HC Fão, 8

> Campeonato Nacional de Juvenis AD de Valongo, 3 - HC Fão, 5

HC Fão, 7 - Infante de Sagres, 8

> Campeonatos Regionais

Iniciados

HC Fão, 10 - Cartaipense, 5

HC Fão, 9 - Valença, 3

Escolares

HC Fão, 10 - Cartaipense, 0

Óquei clube de Barcelos - HC Fão

Infantis

Óquei clube de Barcelos - HC Fão

HC Fão, 7 - Valença, 6

> Taça do Minho: Infantis

Óquei Clube de Barcelos, 4 - HC Fão, 13

## ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES DE PATINAGEM

No passado dia 6 de Fevereiro, em Paredes, decorreram as eleições para os Órgãos Sociais na ANACP - Associação Nacional de Clubes de Patinagem.

Do acto eleitoral celebrado resultou que o cargo de Tesoureiro da Direcção desta instituição desportiva foi atribuído ao Hóquei Clube de Fão.

## FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Decorreram mais três jornadas para o Campeonato e o Marinhas arrecadou dois pontos, correspondentes a dois empates, enquanto o Fão conquistou três pontos, provindos de uma vitória, precisamente frente ao Marinhas. Assim, as duas equipas concelhias continuam na segunda metade da tabela classificativa, na Série A, constituída por 12 equipas, somando agora o Marinhas 20 pontos, ocupando o 8º lugar, ao passo que o Fão mantém-se no 10º lugar, com 17 pontos.

Santa Maria, 1 - Marinhas, 1

Fão, 0 - Mirandela, 1

Marinhas, 1 - Fão, 2

Fão, 1 - Valenciano, 2

Maria da Fonte, 0 - Marinhas, 0

Próxima jornada

Limianos - Fão

Marinhas - Amares

## NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

Realizaram-se mais duas jornadas, tendo a formação do Marinhas conquistado mais quatro preciosos pontos, correspondentes a um empate fora e a uma vitória caseira, frente ao Varzim. O Marinhas continua a ocupar o 8º lugar, entre 12 equipas da Série A, somando agora 23 pontos.

Chaves, 1 - Marinhas, 1

Marinhas, 1 - Varzim, 0

Próxima jornada

AD Barrocelas - Marinhas

## A.F. DE BRAGA

> DIVISÃO DE HONRA

A equipa da ADE, ao perder em casa frente ao Taipas, desperdiçou uma

excelente oportunidade de se firmar no 1º lugar da tabela classificativa. Refira-se que os esposendenses, nos últimos jogos no Estádio Padre Sá Pereira, desperdiçaram nove pontos, correspondentes a três derrotas, face ao Arões, ao Apúlia e, agora, frente ao Taipas. Na tabela classificativa, a ADE está em 2º lugar, com 34 pontos, menos um ponto que o Taipas, que é o líder. Quanto ao Apúlia, soma 23 pontos, mas desceu na tabela classificativa, em relação à nossa última informação, ocupando o 11º lugar.

ADE, 1 - Apúlia, 2

Águias da Graça, 0 - ADE, 1

Apúlia, 1 - Vilaverdense, 1

Louro, 1 - Apúlia, 1

ADE, 1 - Caç. Taipas, 2

Próxima Jornada

Apúlia - Prado

Ronfe - ADE

> I DIVISÃO

A UD Vila Chã desceu para o 2º lugar, com 38 pontos, enquanto o Forjães continua a ocupar o 4º lugar, somando agora 35 pontos, tendo menos um jogo disputado.

Vila Chã, 0 - Forjães, 1

Vila Chã, 2 - Viatodos, 0

G.D. Gerês, 3 - Forjães, 0

Palmeiras, 2 - Vila Chã, 0

Forjães, 2 - Gondifelos, 1

Próxima Jornada

G.D. Gerês - Vila Chã

Marca - Forjães

> II DIVISÃO

O Gandra mantém o 2º lugar, somando agora 40 pontos, tantos quantos o 1º classificado, mas com menos um jogo disputado. Por sua vez, o Antas ocupa o 10º lugar, com 17 pontos, enquanto o Belinho, com 12 pontos, baixou

ao 15º lugar da tabela classificativa, entre 16 equipas que constituem a Série A.

S. Veríssimo, 2 - Belinho, 0

Juv. Mouquim, 1 - Gandra, 4

Antas, 1 - Cabreiros, 2

Carreira, 3 - Antas, 0

Tebosa - Gandra a)

Belinho, 0 - Cabreiros, 3

Antas, 2 - Arentim, 2

Gandra, 3 - Sequeirense, 1

Lemenhe, 2 - Belinho, 0

a) adiado

Próxima Jornada

Operário - Antas

S. Veríssimo - Gandra

Belinho - Necessidades

## CAMADAS JOVENS

> JUNIORES - I DIVISÃO

Marinhas, 1 - Águias de Alvelos, 1

Santa Maria - ADE a)

Vilaverdense, 1 - Marinhas, 0

ADE, 7 - Prado, 2

Marinhas, 7 - Pico Regalados, 0

Merelim S. Paio, 0 - ADE, 4

a) adiado

Próxima jornada

Palmeiras - Marinhas

ADE - Amares

> II DIVISÃO

Vila Chã, 3 - Antas, 2

Andorinhas, 3 - Vila Chã, 1

Antas, 0 - S. Veríssimo, 4

S. Veríssimo, 8 - Vila Chã, 1

Lanhas, 3 - Antas, 6

Próxima jornada

Vila Chã - Lanhas

Antas - Rib. do Neiva

> JUVENIS - I DIVISÃO

Vilaverdense, 0 - Marinhas, 3

ADE, 0 - Merelinense, 3

Marinhas, 3 - Arsenal C. Devesa, 1

Santa Maria, 2 - ADE, 1

Braga B - Marinhas a)

ADE - Prado a)

a) adiados

Próxima jornada

Marinhas - Famalicão

Moreirense - ADE

> II DIVISÃO

Vila Chã, 2 - Antas, 4

Carreira, 2 - Gandra, 1

Estrelas de Faro, 0 - Os Ceramistas, 1

Fão, 3 - Granja, 3

Vila Chã, 3 - Est. Faro, 5

Marinhas, 0 - Os Ceramistas, 1

Bastuço S. João, 0 - Fão, 3

Antas, 3 - S. Veríssimo, 0

Próxima jornada

Fão - Antas

Os Ceramistas - Gandra

Est. Faro - Marinhas

S. Veríssimo - Vila Chã

> INICIADOS - I DIVISÃO

Marinhas, 1 - Merelim S. Paio, 0

ADE, 1 - Merelinense, 0

Vilaverdense, 2 - Marinhas, 1

Prado, 0 - ADE, 0

Marinhas, 4 - Santa Maria, 0

ADE, 2 - Merelim S. Paio, 0

Próxima jornada

Gil Vicente B - Marinhas

Vilaverdense - ADE

> II DIVISÃO

Est. Faro, 1 - Gandra, 3

Fão, 5 - S. Veríssimo, 0

Brufense, 1 - Est. Faro, 4

Gandra, 5 - Fão, 0

Est. Faro, 1 - Arnoso S. Maria, 0

Fão, 10 - Brufense, 0

Á. de Alvelos, 3 - Gandra, 1

Próxima jornada

Bastuço S. João - Est. Faro

Arnoso S. Maria - Fão

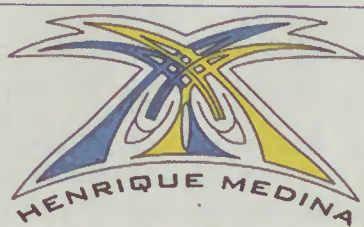
Gandra - Gil Vicente C

**ESPO24**  
SEGURANÇA

Empresa na área de segurança admite:  
**Vendedor**

Marcar entrevista através do telefone 253813497

Esposalares  
Logo



Escola Secundária Henrique Medina

**Aprender compensa!**

Eleve o nível  
da sua escolaridade/formação!

**Nós podemos ajudar!**

O seu



Centro Novas  
Oportunidades

espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telef: 253969450 / eshm-cno@sapo.pt



**Esposende Ambiente**  
COMUNICADO

A Esposende Ambiente (EAMB) – empresa gestora do sistema de abastecimento de água no concelho Esposende – após ter tomado conhecimento de que uma empresa privada está a efectuar contactos com os seus clientes, com o intuito de vender equipamentos destinados a depurar a água consumida, vem alertar para o facto de não estar relacionada em qualquer aspecto com a referida empresa.

A EAMB para além de condenar os meios e estratégias comerciais utilizados, que induzem claramente os clientes a supor que a qualidade da água neste concelho não é a mais adequada, ficará atenta e actuará judicialmente se tal se vier a justificar.

Mais ainda, esclarece que a **água** fornecida pelo sistema público é de **excelente qualidade**, não se tendo verificado qualquer inconformidade relativamente aos parâmetros de qualidade previstos na lei.

A Esposende Ambiente encontra-se disponível para prestar qualquer esclarecimento que os consumidores pretendam, bem como a disponibilizar os relatórios da qualidade da água, sendo que os mesmos se encontram divulgados nos meios usuais.

Esposende, 12 de Fevereiro de 2010

**EAMB-Esposende Ambiente, EM**

Rua da Ribeira - Esposende

Tel: 253 969 380

Fax: 253 969 385

Linha Verde 800 205 638

Linha Azul 253 962 776

www.esposendeambiente.pt

**SIRIUS**

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES  
FAZEM PARTE  
DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS  
AS MELHORES  
PARA SI.

**CA**  
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.

**Mar, serra...**  
**...um paraíso à sua espera!**

ANTAS | ESPOSENDE

**Quinta do Paraíso**  
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

**LUSOFIR**

www.lusofir.com  
- e-mail: geral@lusofir.com  
- 253 983 717 - 963 965 386

CONSTRUÇÕES  
**JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA**  
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

